Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO NO HOMEM: A PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: KAROLINE DA SILVA SANTANA
RAYSSA NAFTALY MUNIZ PINTO

Autores: JÉSSICA LADYANNE OLIVEIRA PEREIRA DE BRITO
JANAINA VON SOHSTEN TRIGUEIRO
ISOLDA MARIA BARROS TORQUATO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é o causador de uma doença sexualmente transmissível que acomete ambos os sexos, no entanto o homem, muitas vezes, atua como principal disseminador, pois apresenta frequentemente a forma assintomática. Nesse sentido, o enfermeiro depara-se com o desafio de conscientizar esse público no que se refere à prevenção e promoção da saúde, incentivando-o a procurar a assistência básica de saúde, promovendo campanhas educativas, favorecendo o atendimento com base na disponibilidade desses homens em procurar o serviço de saúde. OBJETIVOS: Evidenciar a relevância da atividade preventiva dos profissionais de enfermagem frente ao homem acometido por HPV. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com análise integrativa e qualitativa da literatura disponível em bancos de dados virtuais (SCIELO, LILACS, BVS), realizada durante no período de abril a maio de 2012. RESULTADOS: Percebe-se que após a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNASH) o atendimento da população masculina despontou para a promoção e prevenção da saúde, contudo, sabe-se que a maioria dos homens possui uma resistência, culturalmente enraizada, para analisar suas necessidades, excluindo a possibilidade do adoecimento. Em relação aos portadores do HPV, por muitas vezes não apresentaram sinais e sintomas, não procuram um profissional especializado para diagnosticar e iniciar o tratamento. Observa-se que muitos não buscam a assistência por declararem que o atendimento nos serviços de saúde coincide com os horários de trabalho, torna-se inviável a presença dessa população nas unidades de saúde. No entanto, é fundamental que o enfermeiro possua uma postura ética e humanizada, a fim de estimular os homens a comparecer nas unidades bem como realizar um efetivo vínculo de confiança e respeito. Assim, é possível colocar em prática programas de combate ao câncer de colo de útero nas mulheres e direcioná-las a promoção e prevenção da saúde do homem. CONCLUSÃO: Destarte, o enfermeiro tem um papel primordial na prevenção e quebra do processo de transmissão da doença, pois este deve possuir conduta métodos de prevenção primária e secundária, e durante a consulta de enfermagem estabelecer uma postura de confiança e segurança para com o paciente.